

## DEUS: UM ENCONTRO REPETÍVEL!

**D**os vários encontros que podes ter na tua vida -, disse-me um dia o “velho”, - o maior, o mais importante, o mais transformador, o mais impactante na tua vida, é o encontro com Deus.

**Fiquei calado. Nunca tinha visto Deus.** Nunca o tinha encontrado, nunca tinha feito nada para que isso acontecesse, e talvez, sabendo que esse encontro pudesse ocorrer, tivesse mudado o rumo para que não acontecesse de todo.

**E agora? Como explicar ao “velho” que eu não conseguia ver Deus, nunca o tinha visto ao longo da minha curta vida e não considerava isso sequer importante para mim.** O

“velho” continuou então:

... e não penses que esse encontro é um grande encontro, daqueles que levam meses a preparar, ao mais alto nível, do tipo que leva líderes de países à mesma mesa, ou juntar-te àquela rapariga de quem sempre gostaste, no dia em ganhas finalmente coragem de lho dizer,

depois de semanas de preparação. Esses encontros, com sucesso, por norma acontecem uma vez na vida e se não der certo, possivelmente não surgirá outra oportunidade.

**O encontro com Deus, ou melhor, os encontros com Deus, são diferentes de tudo isso, não são planeados, nem programados, nem exigem deslocamentos intercontinentais, nem rosas brancas acabadas de colher.** Os encontros com Deus, são sempre únicos, não por serem de uma vez apenas, são únicos, cada um é único, porque é o encontro

que te faz, que te transforma, que te pega e te eleva, no mesmo momento em que tu sabes, sentes e vives Deus em ti, naquele preciso momento. Depois a vida resvala, ou não, a vida afirma-se, e tu voltas a encontrar Deus.

**Podes até dizer que Deus esteve sempre ali.**

**Isso não é o mais importante. Que te importa se na tua vida o outro está e tu não dás por ele? O que importa é o momento sublime em que tu és o encontro e isso meu jovem, é único...** mas repetível, e vai acontecer tantas vezes quantas a tua vida, tu e Deus, o permitam. Mas não esqueças, mesmo que Deus esteja sempre ali, tu tens

que o reconhecer lá, tens que o crer lá, tens que o ser lá...

**Compreendo e quero sempre saber mais dizer Deus aos homens, sobretudo aos jovens, mas embarcar nessa odisseia é viver antes de mais a oportunidade de unir oração, conhecimento e ação.** Este princípio é efetivamente

o meu princípio, aquele que materializa a minha forma de ser pastoral e a minha forma de ser povo de Deus. Quanto mais conhecemos Deus, mais fazemos as perguntas cujas respostas terão efetivo impacto no que fazemos para, de forma missionária, levar a todos o seu exemplo de vida. **Se oramos e se conhecemos, agimos e essa ação gera nos outros encontros com Deus, únicos e repetíveis, porque quem ama, conhece, encontra-se e parte dando voz ao Amor.**

Nuno Camelo



## O PROFETA NÃO TEM VIDA FÁCIL

**O** evangelho de hoje apresenta um rotundo fracasso de Cristo no início da sua missão profética, precisamente na sinagoga da sua terra de infância, Nazaré, onde se tinha criado. Ao princípio o assombro invade os presentes. “Como sabe tanto?”. Depois a surpresa ganha outra face: “De onde lhe vem tudo isto?” Não é Ele o filho de Maria, nosso vizinho, com raízes entre nós?” E, consequentemente, num terceiro momento, desconfiam d’Ele.

**Os conterrâneos de Jesus não podem superar o escândalo da encarnação de Deus e são enganados pelo condicionalismo da sua humanidade.** Os preconceitos foram mais fortes do que a evidência, de maneira que Jesus comenta com pena: “Um profeta só é desprezado na sua terra, entre os seus parentes e em sua casa.”



**O mau começo de Jesus revela as dificuldades da missão do profeta.** Isso mesmo põem em relevo a primeira e a segunda leitura de hoje, em que fica patente a difícil condição do profeta do Senhor (*Ezequiel*) e do apóstolo de Cristo (*São Paulo*). “Alegro-me nas minhas fraquezas, nas afrontas, nas adversidades, nas perseguições e nas angústias sofridas por amor de Cristo, porque quando sou fraco, então é que sou forte” diz Paulo (2.ª leitura).

Hoje a nossa **ORAÇÃO**, Senhor, é súplica e de **perdão** porque Cristo veio aos da sua terra e não o **recebemos**, porque retemos a tua palavra nos nossos **cálculos e rotina**, porque a deixamos apagar-se nas cinzas do **medo silencioso**, porque Te encerramos, Deus vivo, em nomes **vazios de alma**, porque não nos deixamos **surpreender** pela novidade do Teu espírito, da tua **misericórdia**, dos teus profetas, do clamor dos pobres, do Cristo que **sofre no gemido dos sem voz** e sem direitos. **Perdoa-nos**, Senhor, porque sabemos muito bem o que fazemos e **troca-nos** este coração de pedra por outro de carne, capaz de **sentir com os outros** e de Te amar a Ti e aos irmãos. **Amém.**

(B.Caballero)

## XIV DOMINGO DO TEMPO COMUM - ANO B

### LEITURA I Leitura da Profecia de Ezequiel (Ez 2, 2-5)

Naqueles dias, o Espírito entrou em mim e fez-me levantar. Ouvi então Alguém que me dizia: «Filho do homem, Eu te envio aos filhos de Israel, a um povo rebelde que se revoltou contra Mim. Eles e seus pais ofenderam-Me até ao dia de hoje. É a esses filhos de cabeça dura e coração obstinado que te envio, para lhes dizeres: 'Eis o que diz o Senhor'. Podem escutar-te ou não – porque são uma casa de rebeldes –, mas saberão que há um profeta no meio deles».

### SALMO | 122 (123), 1-2a.2bcd.3-4

**Os nossos olhos estão postos no Senhor,  
até que Se compadeça de nós.**

Levanto os meus olhos para Vós, para Vós que habitais no Céu,  
como os olhos do servo se fixam nas mãos do seu senhor.

Como os olhos da serva se fixam nas mãos da sua senhora,  
assim os nossos olhos se voltam para o Senhor nosso Deus,

até que tenha piedade de nós.

Piedade, Senhor, tende piedade de nós,  
porque estamos saturados de desprezo.

A nossa alma está saturada do sarcasmo dos arrogantes  
e do desprezo dos soberbos.

### LEITURA II Leitura da Segunda Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios (2 Cor 12, 7-10)

Irmãos: Para que a grandeza das revelações não me ensoberbeça, foi-me deixado um espinho na carne, – um anjo de Satanás que me esbofeteia – para que não me orgulhe. Por três vezes roguei ao Senhor que o apartasse de mim. Mas Ele disse-me: «Basta-te a minha graça, porque é na fraqueza que se manifesta todo o meu poder». Por isso, de boa vontade me gloriarei das minhas fraquezas, para que habite em mim o poder de Cristo. Alegro-me nas minhas fraquezas, nas afrontas, nas adversidades, nas perseguições e nas angústias sofridas por amor de Cristo, porque, quando sou fraco, então é que sou forte.

### EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Marcos (Mc 6, 1-6)

Naquele tempo, Jesus dirigiu-Se à sua terra e os discípulos acompanharam-no. Quando chegou o sábado, começou a ensinar na sinagoga. Os numerosos ouvintes estavam admirados e diziam: «De onde Lhe vem tudo isto? Que sabedoria é esta que Lhe foi dada e os prodigiosos milagres feitos por suas mãos? Não é Ele o carpinteiro, filho de Maria, e irmão de Tiago, de José, de Judas e de Simão? E não estão as suas irmãs aqui entre nós?». E ficavam perplexos a seu respeito. Jesus disse-lhes: «Um profeta só é desprezado na sua terra, entre os seus parentes e em sua casa». E não podia ali fazer qualquer milagre; apenas curou alguns doentes, impondo-lhes as mãos. Estava admirado com a falta de fé daquela gente. E percorria as aldeias dos arredores, ensinando.

## DOMINGO XIV TEMPO COMUM

### REFLETIR NA PALAVRA

- No início do seu ministério, Jesus veio a Nazaré e aqueles que O conheceram em criança e O viram crescer ficaram maravilhados com os seus ensinamentos. Mas o seu espanto rapidamente se transformou em raiva, talvez até ciúme e rejeição. "Eles ficaram confusos."
- Quanta tristeza Jesus deve ter sentido ao ser rejeitado por aqueles que O conheciam melhor!
- Apesar dessa rejeição pessoal, Jesus não precisava da aprovação deles e continuou com o seu ministério.

### ..... A CAMINHO DA EUCARISTIA

- **Já foste rejeitado alguma vez? Como te sentiste?**

### NO CAMINHO DE REGRESSO A CASA ....

- **Como podes apoiar os teus amigos e familiares apresentando-lhes os seus talentos?**



### VIVER A PALAVRA

- Faça uma festa de talentos em sua casa! Peça a cada membro da família que prepare uma breve demonstração (canto, dança, leitura ou comédia). Selecione uma noite para a grandes "festa" e monte um cenário para a ocasião.
- Comemore depois com uma sobremesa especial e fale sobre este apoio mútuo.
- Em seguida, lembre o evangelho do domingo: **Como achas que Jesus se sentiu quando ninguém na sua cidade deu valor aos seus talentos? O que achas que ele sentiu? Como te sentirias se não recebeses aplausos e encorajamentos?**



**TLin[formativo]**

**PASTORAL JUVENIL:** Sob o mote "Faz caminho conosco", a Equipa da **Pastoral Juvenil de Guimarães/Vizela** vai promover um encontro nas várias Zonas Pastorais do nosso Arciprestado com animadores de grupos de jovens, e seus elementos, catequistas e catequizados do 9.º e 10.º ano, crismados ou a crismar e CNE (pioneiros acima dos 16 anos e caminheiros), nos seguintes dias e locais:

**Dia 10/07** - Zona Pastoral das Taipas – **Centro Pastoral das Taipas**

**Dia 17/07** - Zona Pastoral de S.Torcató – **Basilica de S. Torcató**

**Dia 24/07** - Zona Pastoral da Cidade – **Igreja de Azurém**

**Dia 31/07** - Zona Pastoral da Lapinha – **Centro Paroquial de Tabuadelo**